

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEIO FÍSICO

Agência Nacional das Águas (ANA). Bacias Hidrográficas. Região Hidrográfica Atlântico Sudeste. Disponível em:

<<http://www2.ana.gov.br/Paginas/portais/bacias/AtlanticoSudeste.aspx>>. Acesso em: 21 de março de 2011.

ASSUMPÇÃO, M. 1998. Seismicity and stresses in the Brazilian Passive Margin. Bulletin of Seismological Society of America, v. 88, n. 1, pp. 160-169.

BIGARELLA, J. J. & ANDRADE, G. O. 1965. Contribution to the study of the Brazilian Quaternary. In: Wright Jr., H.E. & Frey, D.G. International studies on the Quaternary. Geol.Soc. Amer., Spec. Papers, 84:433-451.

CARVALHO, D. F. & SILVA, L. D. B. 2006. Hidrologia: Usos múltiplos da água. Disponível em:<<http://www.ufrj.br/institutos/it/deng/leonardo/downloads/APOSTILA/HIDRO-Cap1-INTRO.pdf>>. Acesso em 25 de março de 2011.

COELHO NETTO, A. L. Hidrologia de Encosta na Interface com a Geomorfologia. In: GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. (orgs.). Geomorfologia: uma atualização de Bases e conceitos. Bertrand Brasil, 4ª Edição, Rio de Janeiro, 2001.

DANTAS, M. E. Mapa geomorfológico do Estado do Rio de Janeiro. Brasília: CPRM, 2000. 63 f, 2 mapas. Executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil. Superintendência Regional de Belo Horizonte.

Departamento de águas e energia elétrica. Uso e controle dos recursos hídricos; Caracterização dos usos. Usos consuntivos da água. Disponível em:

<<http://www.daee.sp.gov.br/acervoepesquisa/perh/perh90/Perh9010c.htm>>. Acesso em: 21 de março. 2011.

EMBRAPA. Centro Nacional e Pesquisa em Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: Embrapa-SPI; Rio de Janeiro: Embrapa-Solos, 2006. 306 p.

HEILBRON, M. & MACHADO, N. 2003. Timing of terrane accretion in the Neoproterozoic-Eopaleozoic Ribeira orogen (SE Brazil). Precambrian Res., 125: 87-112.

**CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS**

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

HEILBRON, M. 1993. Evolução tectono-metamórfica da seção Bom Jardim de Minas (MG) - Barra do Piraí (RJ). Setor Central da Faixa Ribeira. Tese de Doutorado, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, 268 pp.

HEILBRON, M.; MOHRIAK, W; VALERIANO, C. M.; MILANI, E.; ALMEIDA, J. C. H. & TUPINAMBÁ, M. 2000. From collision to extension: the roots of the south-eastern continental margin of Brazil. In: Talwani & Mohriak (eds) Atlantic Rifts and Continental Margins. American Geophysical Union, Geophysical Monograph Series, 115:1-34.

HEILBRON, M.; PEDROSA-SOARES, A. C.; CAMPOS NETO, M.; SILVA, L. C.; TROUW, R. A. J. & JANASI, V. C. 2004. A Província Mantiqueira. In: V. Mantesso-Neto, A. Bartorelli, C.D.R. Carneiro, B.B. Brito Neves (eds.) O Desvendar de um Continente: A Moderna Geologia da América do Sul e o Legado da Obra de Fernando Flávio Marques de Almeida. São Paulo, Ed. Beca, cap. XIII, p. 203-234.

Hidrogeologia do Estado do Rio de Janeiro (HERJ), 2000. Projeto Rio de Janeiro. 10pp.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). Normais climatológicas, 1961-1990.

KING, L. C. 1953. Canons of landscape evolution, Bulletin of the Geological Society of America. Washington, D.C., 64(7): 721-732.

KING, L. C. 1956. A geomorfologia do Brasil oriental, Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, 18(2):147-265.

KING, L. C. 1967. Morphology of the earth, Edinburgh, Oliver

MACHADO N.; VALLADARES C.; HEILBRON M. & VALERIANO, C. 1996. U-Pb geochronology of the Central Ribeira Belt (Brazil) and implications for the evolution of the Brazilian Orogeny. Precambrian Res., 79: 347-361.

MACHADO, R. 1984. Evolução geológica, análise estrutural e metamórfica da região de Vassouras e Paracambi, porção ocidental do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Tese de Doutorado, 196 p.

MARÇAL, M. dos S. & LUZ, L. M. da. Geomorfologia Aplicada a Classificação de Unidade de Paisagem na Bacia do Rio Macaé - Litoral Norte fluminense. In: X Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Rio de Janeiro/RJ, 2003 – Anais, 1. CD-ROM

**CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS**

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

MARTIN, L.; SUGUIO, K.; DOMINGUEZ, J. M. L. & FLEXOR, J. M. 1997. Geologia do Quaternário costeiro do litoral norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Belo Horizonte, CPRM-FAPESP, 104 pp.

NIMER, E. Um modelo metodológico de classificação de climas. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, v.41, n.4, p. 59-89. Dez. 1979.

PENCK, W. 1953. Morphological analysis of land forms: a contribution of physical geology, Londres, Macmillan.

PINHEIRO, M. R. C. Avaliação de usos preponderantes e qualidade da água como subsídios para os instrumentos de gestão dos recursos hídricos aplicada á bacia hidrográfica do rio Macaé. CEFET, Campos dos Goytacazes. 2008. Disponível em:
<http://www.semanainfoitaperuna.iff.edu.br/publicacoes/projetos%20desenvolvidos/projeto1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Final_26_11d.pdf>. Acesso em: 20 de março. 2011.

PROGRAMA DE LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS (PLGB) 2000. Programa informações para gestão territorial. CPRM. 88pp.

PROGRAMA DE LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS (PLGB) 2000. Programa informações para gestão territorial. CPRM. 88pp.

PROGRAMA DE LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS (PLGB) 2000. Programa informações para gestão territorial. CPRM. 88pp.

Relatório de Impactos Ambientais (RIMA). UTE Vale Azul I, II e II. 2009. Disponível em: http://www.inea.rj.gov.br/fma/download_rima.asp

RODRIGUES, A.C.P.; SCHMITT, R.S. & TROUW, R.A.J. 1997. Caracterização dos paragneisses pré-cambrianos na Armação dos Búzios, Rio de Janeiro. In: SBG, Núcleos SP/RJ/ES, SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO SUDESTE, 5, Rio de Janeiro. Atas, 109-111.

SCHMITT, R. S.; TROUW, R.A.J.; VAN SCHMUS, W.R. & PIMENTEL, M.M. 2004. Late amalgamation in the central part of Western Gondwana: new geochronological data and the characterization of a Cambrian collision orogeny in the Ribeira belt (SE Brazil). Precambrian Res., 133: 29-61.

TROUW, R.A.J.; HEILBRON, M.; RIBEIRO, A.; PACIULLO, F.V.P.; VALERIANO, C.M.; ALMEIDA, J.C.H.; TUPINAMBÁ, M. & ANDREIS, R. R. 2000. The central segment of the

**CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS**

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

Ribeira Belt. In: U.G. Cordani, E.J. Milani, A. Thomaz Filho (eds.) Tectonic Evolution of South America. Rio de Janeiro, p. 287-310.

TROUW, R. A. J.; HEILBRON, M.; RIBEIRO, A.; PACIULLO, F. V. P.; VALERIANO, C. M.; ALMEIDA, J.C.H.; TUPINAMBÁ, M. & ANDREIS, R. R. 2000. The central segment of the Ribeira Belt. In: U.G. Cordani, E.J. Milani, A. Thomaz Filho (eds.) Tectonic Evolution of South America. Rio de Janeiro, p. 287-310.

VALLADARES, C.S. 1996. Evolução geológica do Complexo Paraíba do Sul, no segmento central da Faixa Ribeira, com base em geoquímica e em geocronologia U/Pb. Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, Tese de Doutorado, 145 p.

FLORA

APG II. 2003. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II. Botanical Journal of Linnean Society. London, v. 141, n. 4, p. 399-436.

BARROS, A. A. M. Análise florística e estrutural do Parque Estadual da Serra da Tiririca, Niterói e Maricá, Rio de Janeiro, Brasil. Tese (Doutorado) – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro/Escola Nacional de Botânica Tropical, 2008.

BARROS, P. L. C. & MACHADO, S. do A. Aplicação de índices de dispersão em espécies de florestas tropicais da Amazônia brasileira. Curitiba: FUPEF/UFPR, 1984. 44p. (FUPEF - Série Científica nº 01).

BRAUN-BLANQUET, J. Fitosociologia; bases para el estudio de las comunidades vegetales. Trad. da 3.ed.rev. Aum. Blume, Madrid, 1979. 820 p.

BROWER, J. E. & ZAR, J. H. Field and Laboratory Methods for General. 2. ed. Iowa: Brown Publishers, 1984. 226 p.

CALEGARI, L.; MARTINS, S. V.; GLERIANI, J. M.; SILVA, E. L.; BUSATO, C. L. C. Análise da dinâmica de fragmentos florestais no município de Carandaí, MG, para fins de restauração florestal. Rev. Árvore vol.34 nº.5 Viçosa Set./Out. 2010.

CORAIOLA, M. & NETTO S. P. Levantamento da composição florística de uma floresta estacional semidecidual localizada no município de Cássia-MG. Revista Acadêmica: ciências agrárias e ambientais, 1 (1): 11-21. 2003.

COSTA, R.B. Fragmentação florestal e alternativas de desenvolvimento rural na região Centro-Oeste. Campo Grande: UCDB, 2003. 246 p.

CURTIS, J. T. & Mc INTOSH, R. P. The interrelations of certain analytic and synthetic phytosociological characters. Ecology, v. 31, n.3, 1950. p. 434-50.

DEAN, W. A Ferro e Fogo. A História da Devastação da Mata Atlântica Brasileira. São Paulo: Cia das Letras. 484p. 2002.

DURIGAN, M. E. Florística, dinâmica e análise proteica de uma Floresta Ombrófila Mista em São João do Triunfo - PR. 1999. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1999. p 125.

FARIA, M. J. B. F. Florística e estrutura de um trecho da borda de um fragmento de Mata Atlântica no Médio Vale do Rio Paraíba do Sul, nos municípios de Volta Redonda e Barra Mansa, Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado) em Ciências Ambientais e Florestais, Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2010, 2005.

FILGUEIRAS, T. S.; NOGUEIRA, P. E.; BROCHADO, A. L. & GUALA, G. F. 1994. Caminhamento - um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. Cad. Geoc. Rio de Janeiro. 12:39-43.

FINOL, U. H. Nuevos parâmetros a considerarse em el análisis estructural de lãs selvas virgines tropicales. Rev. For. Venez., v.14, n.21, p.29-42, 1971.

FRANCEZ, L. M. B.; CARVALHO, J. O. P. & JARDIM, F. C. S. 2007. Mudanças ocorridas na composição florística em decorrência da exploração florestal em uma área de floresta de Terra firme na região de Paragominas, PA. Acta Amazônica. 37 (2): 219-228.

GENTRY, A. 1982. Neotropical floristic diversity: phytogeographical connections between Central and South America, pleistocene climatic fluctuations, or an accident of the andean orogeny? Annals of Missouri Botanical Garden 69:557-593.

GIULIETTI, A. M., HARLEY, R. M., QUEIROZ, L. P., WANDERLEY, M. G., & VAN DEN BERG, C. 2005. Biodiversidade e conservação das plantas no Brasil. Megadiversidade 1: 52-61.

GUEDES-BRUNI, R. R. 1998. Composição, estrutura e similaridade de dossel em seis unidades fisionômicas de Mata Atlântica no Rio de Janeiro. Tese. (Doutorado em Botânica). Universidade de São Paulo. 231p.

**CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS**

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

GUEDES-BRUNI, R. R.; PESSOA, S. V. A. & KURTZ, B. C. Florística e estrutura do componente arbustivo-arbóreo de um trecho preservado de floresta montana na Reserva Ecológica de Macaé de Cima. *In*: LIMA, H. C. & GUEDES-BRUNI, R. R. (Editores). Serra de Macaé de Cima: Diversidade florística e conservação em Mata Atlântica. 1 ed. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 1997, v. , p. 127-146.

GUEDES-BRUNI, R. R.; SILVA-NETO, S. J.; MORIM, M. P. & MANTOVANI, W. 2006a. Composição florística e estrutura de trecho de floresta ombrófila densa atlântica aluvial na Reserva Biológica de Poço das Antas, Silva Jardim, Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia* 57(3): 413–428.

HOSOKAWA, R. T.; MOURA, J. B & CUNHA, U. S. Introdução ao manejo e economia de florestas. Curitiba: Ed UFPR, 1998. 162p.

HOSOKAWA, R. T. & SOLTER, F. Manejo florestal. Curitiba: UFPR, 43p. 1995.

IBAMA. 1989. Lista Oficial da Flora Ameaçada de Extinção (Portaria nº 1522, de 19 de dezembro de 1989).

IBGE. 1992. Lista Oficial da Flora Ameaçada de Extinção (Portaria nº 6-N, de 5 de janeiro de 1992).

KREBS, C. J. Ecological methodology. New York: Harper and Hall. 654p. 1989.

LAGOS, A. R & MULLER, B. L. A. Hotspot Mata Atlântica. Saúde & Ambiente em Revista, Duque de Caxias, v.2, n.2, p.35-45, jul-dez 2007.

LAMPRECHT, H. Silvicultura nos trópicos: ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas – possibilidades e métodos de aproveitamento sustentado. República Federal da Alemanha. 1990. 343p.

LEITÃO-FILHO, H. de F. 1987. Considerações sobre a florística de florestas tropicais e subtropicais do Brasil. IPEF, Piracicaba, 35: 41-46.

LEWINSOHN, T. M. & PRADO, P. I. 2005. Quantas espécies há no Brasil? Megadiversidade 1(1): 36-42.

LONGHI, S. J.; SELLE, G. L; RAGAGNIN, L. I. M. & DAMIANI, J. E. Composição florística e fitossociológica de um “capão” de *Podocarpus Lambertii* Klotz. *Ci. Flor.*, Santa Maria, v. 2, n.1, p. 9-26. 1992.

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

LORENZI, H. Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e cultivos de plantas arbóreas do Brasil. 2ª Ed. São Paulo: Nova Odessa. 2002.

MACHADO, E. L. M.; OLIVEIRA-FILHO, A. T.; VAN DEN BERG, E.; CARVALHO, W. A. C.; SOUZA, J. S.; MARQUE, J. J. G. S. M. & CALEGÁRIO, N. Efeitos do substrato, bordas e proximidade espacial na estrutura da comunidade arbórea de um fragmento florestal em Lavras, MG. Revista Brasil. Bot., V.31, n.2, p.287-302, abr.-jun. 2008

MAGNUSSON, W. E.; LIMA, A. P.; LUIZÃO, R.; LUIZÃO, F.; COSTA, F. R. C.; CASTILHO, C. V. & KINUPP, V. F. 2005. Rapeld: a modification of the gentry method for biodiversity surveys in long-term ecological research sites. Biota Neotropica, 5(2): 1-6.

MAGURRAN, A. E. 1983. Ecological diversity and its measurement. London, Chapman & Hall. 180 p.

MARCELLI, M. P. 1998. History and current knowledge of Brazilian Lichenology. In: M.P. MARCELLI & M.R.D. Seaward (eds.). Lichenology in Latin America. pp. 25-45. Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB), São Paulo.

MARTINS, F. R. Estrutura de uma floresta mesófila. Campinas: UNICAMP, 1991. 246 p.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal (1998). Primeiro relatório nacional para a Convenção sobre Diversidade Biológica. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. pp. 212-213.

MITTERMEIER, R. A., GIL, P. R. & MITTERMEIER, C. G. 1997. Megadiversidad - los países biológicamente más ricos del mundo. CEMEX. Mexico, MX.

MORI, S. A. 1989. Eastern, extra-Amazonian Brazil. In: Campbell, D.G. & Hammond, H.D. (eds.) Floristic inventory of tropical countries: the status of plant systematics, collections, and vegetation, plus recommendations for the future. New York, The New York Botanical Garden, p. 427-454.

MORI, S. A. 1989; Boom, B. M. & Prance, G. T. 1981. Distribution patterns and conservation of eastern brazilian coastal forest tree species. Brittonia 33(2):233-245.

MUELLER-DOMBOIS, D.Y. & ELLENBERG, M. 1974. Aims and methods in vegetation ecology. New York: Willey and Sons. 547p. Palmer, M. W. 1990. The estimation of species richness by extrapolation. Ecology 71:1.195-1.198.

**CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS**

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B. & KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403:853-858.

ODUM, E. P. *Ecologia*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1988. 434p.

OLIVEIRA, R. B & GODOY SAP (2007). Composição florística dos afloramentos rochosos do Morro do Forno, Altinópolis, São Paulo. *Biota Neotropica* 7(2): 37-48. 12

OLIVEIRA, M. L.; BACCARO, F. B.; BRAGA-NETO, R. & MAGNUSSON, W. E. 2008. Reserva Ducke: A biodiversidade amazônica através de uma grade. Attema Design Editorial, Manaus, 168p.

PEIXOTO, G. L.; MARTINS, S. V.; SILVA, A. F. & SILVA, E. 2005. Composição florística do componente arbóreo de um trecho de floresta atlântica na área de Proteção Ambiental da Serra da Capoeira Grande, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 18(1): 151–160.

PÉLLICO NETTO, S. & BRENA, D. A. *Inventário Florestal*. Curitiba PR, 316p. 1997.

PIELOU, E. C. *Mathematical Ecology*. New York: John Wiley & Sons, 1977. 385 p.

RADAMBRASIL. 1983. Levantamento de recursos naturais, v.32, folha S/ F. 23/ 24. Rio de Janeiro/ Vitória. Ministério das Minas e Energia, Rio de Janeiro.

RICKLEFS, R. E. *A Economia da Natureza*. 5ª ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S.A, 542p. 2003.

RIZZINI, C. T. 1979. *Tratado de fitogeografia do Brasil*. v.2. Aspectos ecológicos. Hucitec / Edusp, São Paulo.

RIZZINI, C. T. *Tratado de fitogeografia do Brasil*. 2 ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições, 1997, 747p.

RODRIGUES, E. & PRIMACK, R. B. 2001. *Biologia da Conservação*. Londrina, Editora Planta.

SCOLFORO, J. R. & FIGUEIREDO FILHO, A. *Mensuração Florestal 2: volumetria*, Lavras: ESAL/FAEPE, 1994, 126p.

SILVA JUNIOR, M. C. & SILVA A. F. Distribuição dos diâmetros dos troncos das espécies mais importantes do Cerrado na Estação Experimental de Paraopeba (EFLEX-MG). *Acta Bot. Bras.*, v. 2, n.1, p. 107-126, 1988.

SILVA, A. F. & LEITÃO-FILHO, H. F. 1982. Composição florística e estrutura fitossociológica de um trecho de Mata Atlântica de encosta no município de Ubatuba, São Paulo. *Revista Brasileira de Botânica* 5:43-52.

SOUZA, A. L. & LEITE, H. G. Regulação da produção em florestas inequiduais. Viçosa, UFV, 1993. 147p.

SOUZA, AGOSTINHO LOPES E COLS.. Mata Nativa: sistema para a análise fitossociológica e elaboração de planos de manejo de florestas nativas. In: Manual do usuário. Viçosa: CIENTEC – Consultoria de Desenvolvimento de Sistemas LTDA, 2001.

TONIATO, M. T. Z. & OLIVEIRA-FILHO, A. T. 2004. Variations in tree community composition and structure in a fragment of tropical semideciduous forest in southeastern Brazil related to different human disturbance histories. *Forest Ecology and Management* 198:319-339.

TURNER, I. A. & CORLETT, R. T. 1996. The conservation value of small, isolated fragments of lowland tropical rain forest. *Trends in Ecology and Evolution* 11:330-333.

VALENTIN, J. L. Ecologia Numérica: Uma introdução à análise multivariada de dados ecológicos. Editora Interciência. Rio de Janeiro. 2000.

VELOSO, H.P., RANGEL FILHO, A. L. R., LIMA, J. C. A. 1991. Classificação da vegetação brasileira adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro: IBGE. 124p.

VIANA, V. M. Conservação da biodiversidade de fragmentos de florestas tropicais em paisagens intensivamente cultivadas. In: Abordagens interdisciplinares para a conservação da biodiversidade e dinâmica do uso da terra no novo mundo. Belo Horizonte/Gainesville: Conservation International do Brasil/Universidade Federal de Minas Gerais/University of Florida, 1995. p. 135-154.

VIANA, V. M. & PINHEIRO, L. A. F. V. Conservação da biodiversidade em fragmentos florestais. *Série Técnica IPEF*, v.12, n.32, p.25-42, 1998.

VIANA, V. M.; TABANEZ, A. A. J. & MARTINS, J. L. A. Restauração e manejo de fragmentos florestais. In: CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESSÊNCIAS NATIVAS, 2, São Paulo, 1992. Anais. São Paulo: Instituto Florestal de São Paulo, 1992. p. 400-407.

ZANI, M. V.; ABREU, M. B. & CRUZ, C. B. M. Detecção de mudanças no período de 1994 a 2007 nos remanescentes florestais na Região Turístico-Cultural do Médio Paraíba-RJ. *Anais*

**CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS**

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, Curitiba, PR, Brasil, 30 de abril a 05 de maio de 2011, INPE, p.2905.

ZAR, J. H. Biostatistical Analysis. Fourth Edition, Prentice-Hall. New Jersey, 663p, 1999.

FAUNA

ALHO, C. J. A. (Coord.). Fauna silvestre da região do rio Manso - MT. Brasília: Edições Ibama e Centrais Elétricas do Norte do Brasil.

BRASIL, 2000. p. 238-251. ALMEIDA-GOMES, M.; VRCIBRADIC, D.; SIQUEIRA, C. C.; KIEFER, M. C.; KLAION, T.; ALMEIDA-SANTOS, P.; NASCIMENTO, D.; ARIANI, C. V.; BORGES-JUNIOR, V. N. T.; FREITAS-FILHO, R. F.; VAN SLUYS, M. & ROCHA, C. F. D. 2008. Herpetofauna of an Atlantic rainforest area (Morro São João) in Rio de Janeiro State, Brazil. *Annals of the Brazilian Academy of Sciences*, 80: 291-300.

ALVES, M. A. S.; PACHECO, J. F.; GONZAGA, L. A. P.; CAVALCANTI, R. B.; RAPOSO, M. A.; YAMASHITA, C.; MACIEL, N. C. & CASTANHEIRA, M. 2000. Aves. In Bergallo, H. G., C. F. Duarte-Rocha, M. A. S.

ALVES, M. A. S. 2007. Sistemas de migrações de aves em ambientes terrestres do Brasil: exemplos, lacunas e propostas para o avanço do conhecimento. *Revista Brasileira de Ornitologia* 15(2): 231-238.

ANDREAZZI, C. S.; PIRES, A. S. & FERNANDEZ, F. A. S., 2009. Mamíferos e palmeiras neotropicais: Interações em paisagens fragmentadas. *Oecologia Brasiliensis*, 13(4): 554-574.

ANJOS, L. 2007. A eficiência do método de amostragem por pontos de escuta na avaliação da riqueza de aves. *Revista Brasileira de Ornitologia* 15(2): 239-243.

ANTAS, P. T. Z. & PALO JR., H. 2009. Pantanal Guia de aves. Espécies da Reserva Particular do Patrimônio Natural do SESC. Pantanal. 225p.

BEISIEGEL, B. M. 1999. Contribuição ao estudo da história natural do cachorro do mato, *Cerdocyon thous*, e do cachorro vinagre, *Speothos venaticus*. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo

BERGALLO, H. G.; ROCHA, C. F. D.; ALVES, M. A. S. & VAN SLUYS, M. 2000. A Fauna Ameaçada de Extinção do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, EdUERJ.

BERGALLO, H. G.; GEISE, L.; BONVICINO, C. R.; CERQUEIRA, R.; D'ANDREA, P. S.; ESBERÁRD, C. E. L.; FERNANDEZ; GRELLE, C. E.; PERACCHI, A.; SICILIANO, S. & VAZ, S. M. 2000. Mamíferos. Pp. 125-136, in: *A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro* (Bergallo, H. G.; Rocha, C. F. D.; Alves, M. A. S. Sluys, M. V., Eds.). EdUERJ, Rio de Janeiro, RJ.

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

BÉRNILS, R. S. (Org). 2010. Brazilian reptiles – List of species. Curitiba, Sociedade Brasileira de Herpetologia. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br>. Acesso em 20 de outubro de 2010.

BLAKE, J. G.; LOISELLE, B. A.; MOERMOND, T. C.; LEVEY, D. J. & DENSLOW, J. S. 1990. Quantifying abundance of fruits for birds in tropical habitats. *Studies in Avian Biology* 13: 73-79.

BLAKE, J. G. & LOISELLE, B. A. 1991. Variation in resource abundance affects capture rates of birds in three lowland habitats in Costa Rica. *Auk* 108: 114-130.

BLAKE, J. G. & LOISELLE, B. A. 2001. Bird assemblages in second-growth and old growth forests, Costa Rica: perspectives from mist nets and point counts. *Auk* 118: 304-326.

BIERREGAARD, R. O. 1990. Avian communities in the understory of Amazonian forest fragments. p. 333-343. In: Keast, A. (Ed.). *Biogeography and ecology of forest birds communities*. The Hague, SPB Academic Publishing, 410pp.

BIERREGAARD JR., R. O. & STOUFFER, P. C. 1997. Understory birds and dynamic habitat mosaics in Amazonian rainforest. p.138-155. In: W.F. Laurance & R.O.Bierregaard Jr. (Eds). *Tropical forest remnants: ecology, management and conservation of fragmented communities*. Chicago, The University of Chicago Press, 616pp.

BONVICINO, C. R.; LINDBERGH, S. M. & MAROJA, L. S. 2002. Small non-flying Mammals from conserved and altered areas of Atlantic Forest and Cerrado: Comments on their potential use for monitoring environmental. *Journal Biological Brazilian*, 62 (4B): 765-774.

CABRAL, D. D.; BARBOSA, F. C.; STRASSER, C. & BARSOTTI, S. R. H. 2001. Exame de fezes de mamíferos silvestres para verificação de parasitismo por *Cryptosporidium* sp. *Bioscience Journal*, 17(1): 77-83

CALLEFFO, M. E. V. 2002. Anfíbios. In: Auricchio, P.; Salomão, M. G. (Eds.). *Técnicas de Coleta e Preparação de Vertebrados para Fins Científicos e Didáticos*. Arujá, Instituto Pau Brasil de História Natural. Pp. 45-73.

CARVALHO FILHO, P. R.; *et al.*, 2006. Protozoários intestinais em primatas não-humanos apreendidos. *Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.*, vol. 43, no. 3, pp. 354-361.

CARVALHO-E-SILVA, A. M. T.; SILVA, G. R. & CARVALHO-E-SILVA, S. P. 2008. Anuros da Reserva Rio das Pedras, Mangaratiba, RJ, Brasil. *Biota Neotropica*, 8: 199-209.

**CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS**

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

CHIARELLO, A. G.; AGUIAR, L. M. S.; CERQUEIRA, R.; MELO, F. R.; RODRIGUES, F. H. G. & SILVA, V. M. F. 2003, Mamíferos ameaçados de extinção no Brasil, *In.*: Machado, A. B. M.; Drummond, G. M.; Paglia, A. P., 2003. *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. MMA, 908p.

CHIARELLO, A. G.; AGUIAR, L. M. S.; CERQUEIRA, R.; MELO, F. R.; RODRIGUES, F. H. G. & SILVA, V. M. 2008. Mamíferos ameaçados de extinção no Brasil. *In*: Machado, A. B. M.; Drummond, G. M.; Paglia, A. P. (Org.). *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. 1 ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente e Fundação Biodiversitas, v.2, p.681-702.

CITES – Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora. *Appendices I, II and III*. Disponível em: <http://www.cites.org>. Acessado em 19 de mar. de 2011.

COLLINS, M. 1990. The last rain forests: a world conservation Atlas. Oxford University Press, New York. 1262p.

COLWELL. 2006. Estimates, versão 8.2. Copyright R. K. Disponível em: <http://www.viceroy.eeb.uconn.edu/estimates>.

COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. 2009. Listas das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.ib.usp.br/cbro>>. Acesso em: outubro 2010.

COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. 2011. Listas das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.ib.usp.br/cbro>>. Acesso em: fevereiro 2011.

DEVELEY, P. F. & ENDRIGO, E. 2004. Guia de Campo, Aves da Grande São Paulo. Ed. Aves e Fotos, SP.

DEL HOYO, J.; ELLIOT, A. & SARGATAL, J. Handbook of the birds of the world (2v.). Bird Life International Lynx Editions, 1994. 638p.

DUNN, E. R. 1911. The American caecilians. Bulletin of the Museum of Comparative Zoology, 91:439-540.

EIA/RIMA da Usina Termelétrica Norte Fluminense, Macaé/RJ, 2000.

EIA/RIMA – Central de Tratamento de Resíduos e Aterros de Resíduos Perigosos e Não Perigosos, Macaé/RJ, 2009.

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

ENCARNAÇÃO, C. 1987. Contribuição à ecologia dos tatus (Xenarthra, Dasypodidae) da Serra da Canastra, Minas Gerais. Dissertação (Mestrado em Zoologia). Museu Nacional, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ

FENTON, M. B.; ACHARYA, L.; AUDET, D.; HICKEY, M. B. C.; MERRIMAN, C.; OBRIST, M. K.; SYME, D. M. & ADKINS, B. 1992. Phyllostomid bats (Chiroptera: Phyllostomidae) as indicators of habitat disruption in the Neotropics. *Biotropica*. 24(3): 440-44

FONSECA, G. A. B.; HERMANN, G.; LEITE, Y. L. R.; MITTERMEIER, R. A.; RYLANDS, A. B. & PATTON, J. L. 1996. Lista anotada dos mamíferos do Brasil. *Occasional Papers in Conservation Biology*, 4: 1-38.

FRANCO, F. L.; SALOMÃO, M. G. 2002. Répteis. *In: Auricchio, P.; Salomão, M. G. (Eds.). Técnicas de Coleta e Preparação de Vertebrados para Fins Científicos e Didáticos*. Arujá, Instituto Pau Brasil de História Natural. Pp. 77-123.

FRIEDMAN, F. 1999. Donos do Rio em nome do Rei – Uma história fundiária da Cidade do Rio de Janeiro. Jorge Zaver Ed., Garamond.

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde. 2001. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília, Fundação Nacional de Saúde.

Fundação SOS Mata Atlântica & INPE. 2001. Atlas dos remanescentes florestais do Rio de Janeiro.

Fundação SOS Mata Atlântica/INPE, 1992/1993

FURNESS, R. W. & GREENWOOD, J. J. 1993. Birds as monitors of environmental change. Chapman & Hall, London.

GARDNER, A. L. 2007. Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthrans, Shrews, and Bats. Chicago: University of Chicago Press.

GILBERT, L.E. 1980. Food web organization and conservation of Neotropical diversity, p. 11-34. *In: M.E. Soulé & B.A. Wilcox (Eds). Conservation biology: an evolutionary-ecological perspective*. Sunderland, Sinauer Associates, 395p.

GOERCK, J. M. 1997. Patterns of rarity in the birds of the Atlantic Forest of Brazil. *Conservation Biology* 11: 112-118.

**CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS**

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

HADDAD, C. F. B.; TOLEDO, L. F.; PRADO, C. P. A. 2008. Anfíbios da Mata Atlântica: guia dos anfíbios anuros da Mata Atlântica /guide for the Atlantic Forest anurans. São Paulo, Editora Neotropioca.

IBAMA, 2003. Lista brasileira de espécies da fauna ameaçadas de extinção. MMA/IBAMA/Fundação Biodiversitas/Conservation International do Brasil/Sociedade Brasileira de Zoologia/Instituto Terra Brasilis. Disponível em <http://www.ibama.gov.br>

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2004. Mapa de Vegetação do Brasil. 3ª ed. [S.l.], Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 1 mapa. Escala: 1:5.000.000.

IUCN 2010. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2010.1. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 08 Maio 2010.

IUCN, 2011.1, disponível em <http://www.iucnredlist.org>, acessado em março de 2011.

IVERSON, J. B. 1992. A Revised Checklist with Distribution Maps of the Turtles of the World. Richmond, Privately Printed.

IZECKSOHN, E. & CARVALHO-E-SILVA, S. P. 2001. Anfíbios do Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Editora UFRJ.

LENS, L.; VAN DONGEN, S.; NORRIS, K.; GITHIRU, M. & MATTHYSEN, E. 2002. Avian persistence in fragmented rainforest. Science 298: 1236-1238.

LEWINSOHN T. M; FREITAS, A. V. L & PRADO, P. I. 2005. Conservation of Terrestrial Invertebrates and Their Habitats in Brazil. Conservation Biology. 19: (3) 640-645.

LUPUS Consultoria Ambiental LTDA, 2010. Levantamento prévio da fauna de vertebrados nas AID das PCHs Caju e São Sebatião do Alto, no rio Grande, RJ.

MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M. & PAGLIA, A. P (Eds.). 2008. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Brasília e Belo Horizonte, Ministério do Meio Ambiente/Fundação Biodiversitas.

MAGURRAN, A. E. 1988. Ecological Diversity and Its Measurement. Cambridge: University Press. 179p.

MAGURRAN, A. E. 1991. Ecological Diversity and its Measurement. New York, Chapman and Hall.

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

MEDRI, I. M.; MOURÃO, G. M.; RODRIGUES, F. H. G., XENARTHRA, cap. 4 *In.*: Reis, N.R. dos; Peracchi, A. L.; Pedro, W. A.; Lima, I. P. de. 2006. Mamíferos do Brasil. Londrina, PR, Brasil. 437 p.

MMA - Ministério do Meio Ambiente (Brasil); IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2004. Mapa de Biomas do Brasil: primeira aproximação. [S.l.], Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 1 mapa. Escala 1:5.000.000.

MMA - Ministério do Meio Ambiente (Brasil). 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Angelo Barbosa Monteiro Machado, Gláucia Moreira Drummond, Adriano Pereira Paglia. - 1.ed. - Brasília, DF: MMA; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 2008. 2v. (1420 p.): il. - (Biodiversidade ; 19).

MODESTO, T. C. *et al.*, 2008. Mamíferos do Parque Estadual do Desengano. Rio de Janeiro, Brasil, Biota Neotropica, 8 (4): 153-159

MORENO, M. R.; NASCIMENTO, M. T. & KURTZ, B. C. 2003. Estrutura e composição florística do estrato arbóreo em duas zonas altitudinais na Mata Atlântica de encosta da Região do Imbé, RJ. Acta Botanica Brasiliensis, 17(3): 371-83

MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B. & KENT, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature, 430: 853-858.

NAKANO-OLIVEIRA, E. 2002. Ecologia alimentar e área de vida de carnívoros da Floresta Nacional de Ipanema, Iperó, SP (Carnivora: Mammalia). Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 97 p.

NEVES, D. P.; MELO, A. L.; GENARO, O. & LINARDI, P. M. 1995. Parasitologia humana. 9ª ed., São Paulo, Atheneu, p.125-126

OLIVEIRA, R. R. & ZAÚ, A. S. Impactos da instalação de linhas de transmissão sobre ecossistemas florestais. Floresta e Ambiente, v.5, p. 184-191, 1998.

OLIVEIRA, T. D. 2008. *Leopardus wiedii*. *In*: Machado, A. B. M., Drummond, G. M. & Paglia, A. P. *Livro Brasileiro da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Brasília: Biodiversidade 19.

OLIVEIRA, T. G.; TORTATO, M. A., SILVEIRA, R. et al., 2010. Ocelot ecology and its effect on the small-felid guild in the lowland Neotropics. Biology and Conservation.

PACHECO, J. F. 1993. Expansões geográficas de aves do Rio de Janeiro. Resumos III Congr. Bras. Orn. Pelotas, R. 42.

PACHECO, J. F.; PARRINI, R; FONSECA, P. S. M.; WHITNEY, B. M. & MACIEL, N. C. 1996. Novos registros de aves para o Estado do Rio de Janeiro: Região Norte. *Atualidades Ornitológicas* 72: 10-12.

PASSAMANI, M. & MENDES, S. L. 2007. Espécies da fauna ameaçadas da extinção no Estado do Espírito Santo. Vitória: Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica. 140p.

PERACCHI, A. L.; LIMA, I. P.; REIS, N. R.; NOGUEIRA, M. R. & ORTENCIO FILHO, H. 2006. Ordem Chiroptera. Pp. 153-230. In: *Mamíferos do Brasil*. N. R. Reis, A. L. Peracchi, W. A. Pedro & I. P. Lima (eds.). Editora da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 437 p.

PIRATELLI, A.; SOUSA, S. D.; CORRÊA, J. S., et al. 2008. Searching for bioindicators of forest fragmentation: passerine birds in the Atlantic forest of southeastern Brazil, *Braz. J. Biol.*, 68(2): 259-268, 2008.

PONTES, J. A. L.; FIGUEIREDO, J. P.; PONTES, R. C. & ROCHA, C. F. D. 2008. Snakes from the Atlantic Rainforest area of Serra do Mendanha, in Rio de Janeiro state, southeastern Brazil: a first approximation to the taxocenosis composition. *Brazilian Journal of Biology*, 68(3): 601-609.

PONTES, J. A. L. & ROCHA, C. F. D. 2008. *Serpentes da Serra do Mendanha, Rio de Janeiro, RJ: ecologia e conservação*. Rio de Janeiro, Technical Books.

PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. 2001. *Biologia da Conservação*, Londrina, 240p.

Projeto RADAMBRASIL (1983) Folhas SF.23/24 Rio de Janeiro/Vitória. Geologia, Geomorfologia, Pedologia, Vegetação e Uso Potencial da Terra. *RADAMBRASIL*, Rio de Janeiro.

REIS, N. R. dos; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. de. 2006. *Mamíferos do Brasil*. Londrina, PR, Brasil. 437 p.

REIS, N. R; SHIBATTA, O. A.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. 2007. Sobre os morcegos brasileiros. Pp.27-36. In: *Morcegos do Brasil*. N. R. Reis, A. L. Peracchi, W. A. Pedro & I. P. Lima. (eds.). Editora da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 17 – 26.

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

ROCHA, C. F. D.; VAN SLUYS, M.; ALVES, M. A. S.; BERGALLO, H. G. & VRCIBRADIC, D. 2001, Estimates of forest floor litter frog communities: a comparison of two methods. *Austral Ecology*, 26: 14-21

ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; ALVES, M. A. S. & VAN SLUYS, M. 2003. A biodiversidade nos grandes remanescentes florestais do Estado do Rio de Janeiro e nas restingas da Mata Atlântica. Editora RiMa, São Paulo. 160p.

ROCHA, C. F. D.; VAN SLUYS, M.; VRCIBRADIC, D.; HATANO, F. H.; GALDINO, C. A. L. B.; CUNHA BARROS, M. & KIEFER, M. V. 2004. A comunidade dos répteis da restinga de Jurubatiba. In: Rocha, C. F. D.; Esteves, F. A.; Scarano, F. R. (Orgs.). *Pesquisas Ecológicas de Longa Duração na Restinga de Jurubatiba: Ecologia, História Natural e Conservação*. São Carlos, Rima Editora. Pp. 179-198.

ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; POMBAL JR., J. P.; GEISE, L.; SLUYS, M. V.; FERNANDES, R. E & CARAMASCHI, U. 2004. *Fauna de anfíbios, répteis e mamíferos do Estado do Rio de Janeiro, Sudeste do Brasil*. Publicações Avulsas do Museu Nacional, 104: 1-24.

ROCHA, C. F. D. & VAN SLUYS, M. 2006. New records of reptiles from Ilha Grande island in Rio de Janeiro state, Brazil. *Herpetological Review*. 37: 112-114.

ROCHA, C. F. D.; VRCIBRADIC, D.; KIEFER, M. C.; ALMEIDA-GOMES, M.; BORGES-JÚNIOR, V. N. T.; CARNEIRO, P. C. F.; MARRA, R. V.; ALMEIDA-SANTOS, P.; SIQUEIRA, C. C.; GOYANNES-ARAÚJO, P.; FERNANDES, C. G. A.; RUBIÃO, E. C. N.; VAN SLUYS, M. 2007. A survey of the leaf-litter frog assembly from an Atlantic forest area (Reserva Ecológica de Guapiaçu) in Rio de Janeiro State, Brazil, with an estimative of frog densities. *Tropical Zoology*, 20: 99-108.

SALLES, R. O. L.; WEBER L. N. & SILVA-SOARES, T. 2009. Amphibia, Anura, Parque Natural Municipal da Taquara, municipality of Duque de Caxias, state of Rio de Janeiro, southeastern Brazil. *Check List*, 5: 840-854.

SALLES, R. O. L.; SILVA-SOARES, T. 2010. Répteis do município de Duque de Caxias, Baixada Fluminense, Rio de Janeiro, Sudeste do Brasil. *Biotemas*, 23(2): 135-144.

SALLES, R. O. L.; WEBER, L. N. & SILVA-SOARES, T. 2010. Reptiles, Squamata, Parque Natural Municipal da Taquara, municipality of Duque de Caxias, state of Rio de Janeiro, Southeastern Brazil. *Check List*, 6(2): 280-286.

SAZIMA, I. 2004. Anfíbios. In: Steinmetz, S; Martine, M. (Coords). *Animais da Mata Atlântica: patrimônio natural do Brasil*. São Paulo: Empresa das Artes. p. 120-137.

SBH - Sociedade Brasileira de Herpetologia. 2010. Brazilian Amphibians – list of species. Curitiba, Sociedade Brasileira de Herpetologia. Disponível em: <http://www.sbherpetologia.org.br>. Acesso em 20 de outubro de 2010.

SICK, H. 1997. Ornitologia Brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira. 912p.

SIGRIST, T. 2009a. Guia de Campo - Avifauna Brasileira: Pranchas e Mapas. Ed. Avis Brasilis. 491p.

SIGRIST, T. 2009b. Iconografia das aves do Brasil. Volume I – Bioma Cerrado. Ed. Avis Brasilis. 600p.

SILVA-SOARES, T.; HEPP, F.; COSTA, P. N.; LUNA-DIAS, C. & GOMES, M. R. 2010. Anfíbios anuros da RPPN Campo Escoteiro Geraldo Hugo Nunes, Município de Guapimirim, Rio de Janeiro, Sudeste do Brasil. *Biota Neotropica*, 10: 225-233.

SILVEIRA, A. L.; SALLES, R. O. L. & PONTES, R. C. 2009. Amphibia, Anura, Bufonidae, *Rhinella pygmaea*: Distribution extension and geographic distribution map. *Check List*, 5(3): 749-752.

SILVEIRA, A. L.; SALLES, R. O. L. & PONTES, R. C. 2011. Herpetofauna do extremo norte do Estado do Rio de Janeiro, Brasil: primeiros registros. *Revista de Biologia Neotropical*, no prelo.

Stotz, D.F.; J.W. Fitzpatrick; T.A. Parker III & D.K. Moskovits. 1996. Neotropical birds: Ecology and Conservation. Chicago: University of Chicago Press.

TANIZAKI-FONSECA, K. & MOULTON, T. P. 2000. A fragmentação da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro e a perda da biodiversidade. Pp. 23-36. In: *A Fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro* (H.G. Bergallo, C.F.D. Rocha, M.A.S. Alves & M. Van Sluys, orgs.). EDUERJ, Rio de Janeiro.

TERBORGH, J. 1977. Bird species diversity on an Andean elevational gradient. *Ecology* 58: 1007-1019.

TIEPOLO, L. M. & TOMAS, W. M. 2006. Ordem Artiodactyla. In: Reis, N. R., Peracchi, A. L., Pedro, W. A. & Lima, I. P. (Eds). *Mamíferos do Brasil*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina.

**CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS E
ATERROS DE RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS**

Atendimento a Notificação Nº CEAMNOT/00019233

TURNER, I. M. 1996. Species loss in fragments of tropical rain forest: a review of evidence. *Journal of Applied Ecology* 33: 200 - 209, 1996.

TURNER, I. M. & COLLET, R. T. 1996. The conservation value of small, isolated fragments of lowland tropical rain forest. *TREE* 11(8): 330-333.

VAN SLUYS, M.; ROCHA, C. F. D.; HATANO, F. H.; FREITAS, L. B.; MARRA, R. V. 2004. Anfíbios da Restinga de Jurubatiba: Composição e História Natural. *In*: Rocha, C. F. D.; Esteves, F. A.; Scarano, F. R. (Orgs.). *Pesquisas Ecológicas de Longa Duração na Restinga de Jurubatiba: Ecologia, História Natural e Conservação*. São Carlos, Rima Editora. Pp. 165-178.

VIEIRA, R. M. A.; SOUZA, M. B & RUIZ-MIRANDA, C. R. 2008. Densidade e tamanho populacional de mamíferos cinegéticos em duas Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Iheringia, Sér. Zool.*, Porto Alegre, 98(3): 391-396

WHITMORE, T. C. 1998. *An introduction to Tropical Rain Forest*. Oxford University Press. New York.